



B0064

**INVESTIGAÇÃO DE PACIENTES SOB SUSPEITA DE IMUNODEFICIÊNCIA FAGOCITÁRIA**  
Julia Cervellini Yajima (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Antonio Condino Neto (Orientador),  
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Na clínica pediátrica são comuns as queixas de infecções de repetição, porém é importante que o pediatra considere a possibilidade de que esse quadro seja causado por defeitos imunológicos primários. A Doença Granulomatosa Crônica (DGC) é uma imunodeficiência causada por alteração no sistema NADPH oxidase das células fagocíticas. O objetivo deste estudo é avaliar aspectos clínicos de pacientes encaminhados a um laboratório especializado, com suspeita de defeito de fagócitos ao nível do sistema NADPH oxidase. Os pacientes foram divididos em dois grupos: grupo I - pacientes com alteração no sistema NADPH oxidase e, portanto, com DGC, e grupo II – pacientes que não apresentaram alteração nesse sistema. Os dados clínicos obtidos foram comparados e submetidos à análise estatística. Resultados parciais da coleta dos dados de setenta e dois pacientes (vinte e três do grupo I e quarenta e nove do grupo II) nos mostraram que o início da investigação de imunodeficiência foi motivado por infecções de repetição com maior frequência no grupo não-DGC ( $p=0,0024$ ), já no grupo DGC destaca-se o início da investigação por história familiar sugestiva da doença ( $p=0,0024$ ). As manifestações clínicas que apresentaram importância estatística para DGC são os abscessos profundos ( $p=0,019$ ) e adenite ( $p=0,0002$ ).

Imunodeficiência fagocitária - Doença granulomatosa crônica - Análise clínica